



UJECML

OS SOCIAL-FASCISTAS DESMASCARAM-SE, AVANCEMOS NA LUTA!

Camaradas:

Como já há muito vimos dizendo o VI Governo Provisório é mais um governo burguês, mais um governo anti-popular que se destina a salvar a burguesia da derrocada final que se avizinha devido ao avanço do movimento popular revolucionário. O VI Governo Provisório é mais um governo que continua a exercer a repressão sobre o Povo, que continua a lutar pela manutenção da exploração, opressão e repressão sobre o Povo trabalhador. O VI Governo Provisório é mais um governo reacionário, como o provam as medidas anti-populares tomadas, a repressão aos soldados, a criação de hostes fascistas prontas a reprimir o Povo, etc. É mais um governo de submissão aos imperialismos, mais um governo de traição nacional.

É bem claro, pois, que este governo tem de ir abaixo como o foram os anteriores. É justo este objectivo e para ele os marxistas-leninistas já viraram o fogo. No entanto, camaradas, nesta luta, como aliás em qualquer outra, devemos seguir escrupulosamente o princípio de que defenderemos todas as posições que permitam o avanço da Revolução e o recuo do inimigo e combateremos todas as posições que façam o jogo do inimigo. É seguindo este justo princípio que nós dizemos: não queremos derrubar o sexto Governo Provisório reacionário, para lá voltar a pôr uma nova versão do quinto social-fascista! Os social-fascistas já demonstraram, através da sua política nos governos que controlaram, a sua verdadeira face inimiga e repressiva sobre o povo, a sua verdadeira face de social-fascistas, de inimigos jurados da liberdade e da democracia. São variadíssimos os exemplos que poderiam ser aqui apontados que confirmam só por si aquela afirmação:

Quem insultou, reprimiu e boicotou a greve dos CTT?

Quem reprimiu e mandou ocupar militarmente as instalações do jornal do Comércio, boicotando a justa luta dos trabalhadores pelo saneamento do director fascista?

Quem pariu a lei anti-greve, reacionária e anti-popular, senão o social-fascista Costa Martins?

Quem procedeu à ocupação militar da TAP?

Quem tentou impôr a censura na informação senão o social-fascista Correia Jesuíno?

Quem pretendeu liquidar a justa luta do República e da R. Renascença, senão o Jesuíno e o Vasco Gonçalves?

Quem levou a cabo "saneamentos" de revolucionários em variadíssimas empresas?

Quem permitiu aos navios soviéticos direitos nos portos portugueses, que mais nenhum país recebeu?

Quem vendeu vinho a 26 tostões à URSS e veio sabotar a luta dos pescadores de Matosinhos?

Quem proibiu a FEC(ML) de falar na rádio e na TV?

Quem cozinhou decretos que permitem a intervenção militar nas escolas?

Quem fez tudo isto (e muito mais se poderia apontar), senão os social-fascistas acobitados nos governos anteriores?

Camaradas: Nós pretendemos derrubar o VI Governo reacionário, não para entregar o poder aos social-fascistas, mas sim para avançar na via da Revolução Democrática e Popular, que levará o poder aos operários e camponeses e instaurará a Ditadura do Proletariado. Esta tomada de posição tem de ser inequívoca. A luta tem de avançar pela defesa das conquistas já alcançadas, por novas conquistas à burguesia, contra a dominação e penetração das superpotências, pela Independência Nacional, integrando-nos sob a direcção da Classe Operária e do seu Partido que vai renascer, na grandiosa movimentação popular que culminará com a tomada do poder pelo Povo. Esta é a única solução!

Para que a nossa luta avance decididamente e sirva efectivamente os interesses supremos do Povo português, teremos que desmascarar e escorraçar do movimento os social-fascistas, que não podem andar misturados connosco, sob pena das nossas justas lutas servirem de trampolim para as suas tenebrosas maquinações. É que para eles agora as

greves já não servem a reacção, a batalha da produção já acabou, as nacionalizações (feitas por eles) foram uma farsa, a luta dos estudantes também já é justa, etc.

Naã escolas a UE"C" e os seus apaniguados vêm agora com grande alarido dizer que são contra o Serviço Cívico burla, que são contra a reintegração dos professores saneados, que são contra isto e contra aquilo. Otem diziam que o Serviço Cívico era a medida mais progressista do mundo, que era a única medida que permitia a ligação dos estudantes ao Povo, negavam o direito à entrada na universidade aos estudantes candidatos, havia superlotação, etc, ontem diziam que era preciso ter calma com os saneamentos, diziam que as escolas não podiam parar, que servia a reacção, davam direito aos fascistas de exporem os seus "direitos" nos plenários, apenas "saneavam" fascistas a pagarem-lhes dezenas de contos por mês (isto na altura dos governos "revolucionários") quando tinham um social-fascista parao lugar do fascista; hoje são "radicais": "o Serviço Cívico é uma burla", "entrada imediata dos estudantes do primeiro ano", "os fascistas não voltarão a pôr os pés nas escolas", etc, etc.

É esta face de "esquerda" com que eles agora nos aparecem, que urge desmascarar. Os estudantes de Coimbra já sabem bem qual a verdadeira face dos revisionistas e grandes vitórias neste campo já foram conseguidas, sendo de realçar a demissão em Assembleia Magna no ano passado da Direcção Geral social-fascista, pela sua prática traiidora e sabotadora. É necessário que tenhamos bem presente que os revisionistas se adaptam às situações conforme os seus interesses, chegando ao ponto de entrarem em total contradição, mas que no fundamental a sua essência traidora se mantém. Hoje ao mesmo tempo que gritam contra o fascismo, pelo saneamento, tentam levar à prática projectos de reestruturação dos cursos descaradamente fascistas, como é o caso de Medicina, em que a extrema selectividade e os ritmos intensivos de trabalho se reúnem num projecto que o Veiga Simão assinaria de boa vontade.

Mas, afinal, o que é que pretende essa canalha? A questão é clara: pretendem encavalitar-se no novo e por justa revindicação para tentarem de novo ganhar as posições perdidas no aparelho de estado. É por isso que eles apoiam hoje o que ontem caluniavam e que amanhã (caso voltassem a ter a maioria no governo) voltariam a caluniar.

A nossa posição, portanto, só pode ser uma: não se pode combater o VI Governo para pôr de novo no poleiro o V! Não se pode combater o fascismo sem escorraçar, isolar e aniquilar o social-fascismo!

Nas escolas nós devemos prosseguir na luta pelos justos objectivos que já durante os anteriores governos defendiamos, integrando-a na perspectiva mais geral da luta contra o ensino burguês, por um ensino ao serviço do povo, desmascarando e isolando os social-fascistas e todos os seus lacaios, e preparando desde já o caminho para a conquista da AAC segundo a linha revolucionária, conquistando para as nossas posições cada vez maior número de estudantes.

ABAIXO O VI GOVERNO REACCIONÁRIO!

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO!

EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA E POPULAR!



Coimbra, 6/11/75

O Comité de Coimbra da
União da Juventude Estudantil Comunista
Marxista-Leninista (destacamento estudan-
til da OCMLP)